

RELATÓRIO do PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2018/19

Nos termos da alínea a do ponto 2 artigo 9º e da alínea f do artigo 13º do Decreto-Lei nº 137/2012 de 2 de julho, o Relatório do Plano Anual de Atividades 2018/19 do Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo foi apreciado pelo Conselho Geral do Agrupamento em ... de ... de 2019.

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
1.1 DIREÇÃO	5
1.2 CONSELHO PEDAGÓGICO	5
1.3 DEPARTAMENTOS/GRUPOS DISCIPLINARES E OUTRAS ESTRUTURAS	6
2. CONCLUSÃO	8

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório apresenta a taxa de execução e informação geral do cumprimento do Plano Anual de Atividades 2018/19 do Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo e tem por objetivo prestar contas da utilização de recursos afetos a este.

Enquadradas no Projeto Educativo do Agrupamento as atividades avaliadas foram organizadas pelos diversos órgãos e serviços técnico-pedagógicos da escola, contribuindo para a consecução dos seus objetivos nomeadamente:

- o de contribuir para uma plena formação cívica e formação didático/pedagógica dos alunos.
- proporcionar um enriquecimento cultural aos alunos mais desfavorecidos.
- facilitar a integração dos novos alunos e contribuir para que encontrem na escola espaços educativos que os sirvam.
- incentivar o trabalho desenvolvido pelo pessoal docente e não docente.
- melhorar a imagem do agrupamento junto da comunidade.
- fomentar a participação social na vida escolar.

Esperamos que este relatório contribua para um melhor conhecimento do trabalho desenvolvido pelo agrupamento ao serviço da comunidade.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1 DIREÇÃO

A Diretora, face às atividades realizadas, considera ter atingido os objetivos a que se propôs, nomeadamente:

- no cumprimento da legislação em vigor.
- na promoção do sucesso escolar.
- na valorização das iniciativas e propostas de inovação dos vários elementos da comunidade educativa.
- na valorização da imagem do agrupamento.

A principal atividade dinamizada pela direção, os Dias do Fontes, teve um custo associado de cerca de 350.92€, valor suportado pelo orçamento privativo.

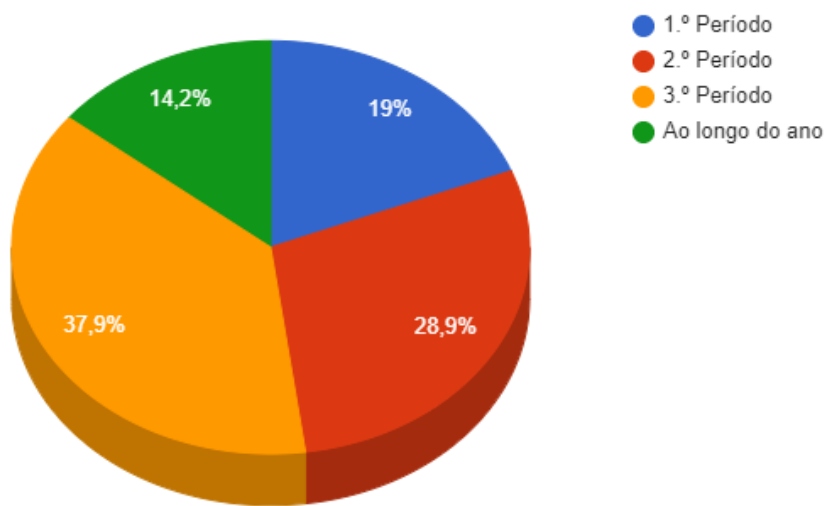
1.2 CONSELHO PEDAGÓGICO

A organização do Plano Anual de Atividades foi supervisionada pelo Conselho Pedagógico garantido que todas as atividades, das várias estruturas do agrupamento, promoviam a transversalidade.

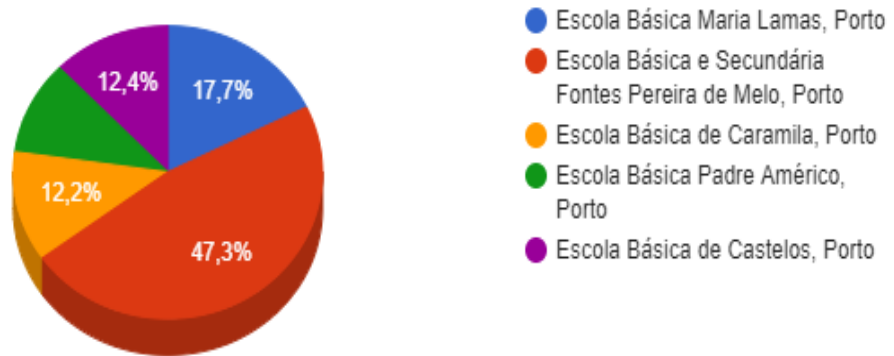
O cumprimento da legislação em vigor e o acompanhamento da vida do agrupamento, relativamente aos domínios pedagógicos-didáticos, foram objetivos atingidos.

1.3 DEPARTAMENTOS/GRUPOS DISCIPLINARES E OUTRAS ESTRUTURAS

Atividades por período

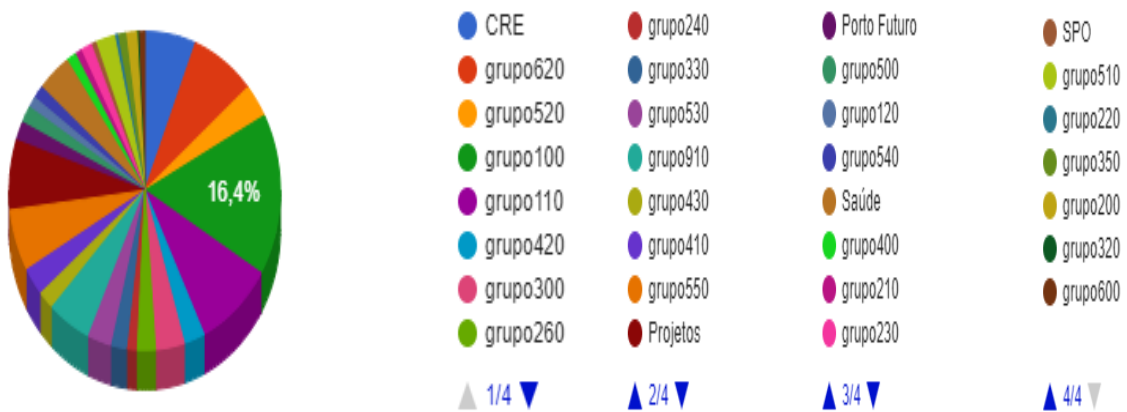


Atividades por escola

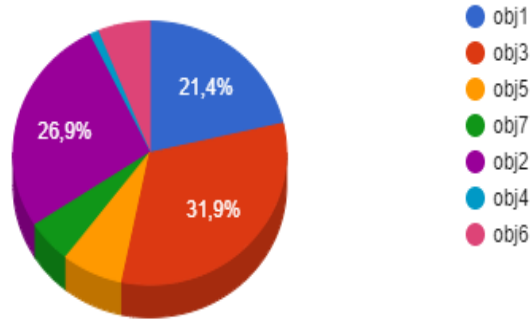


Atividades por estrutura

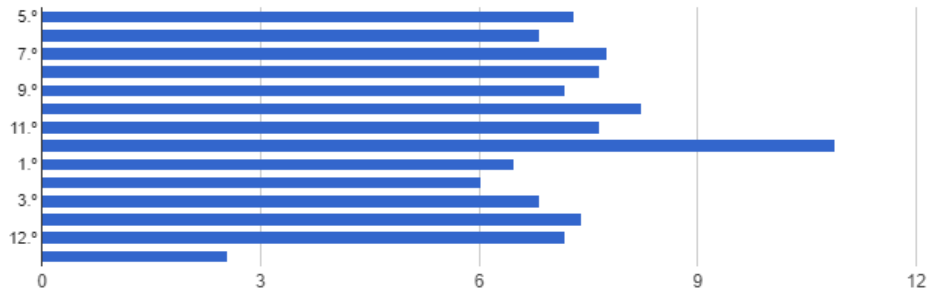
por estrutura



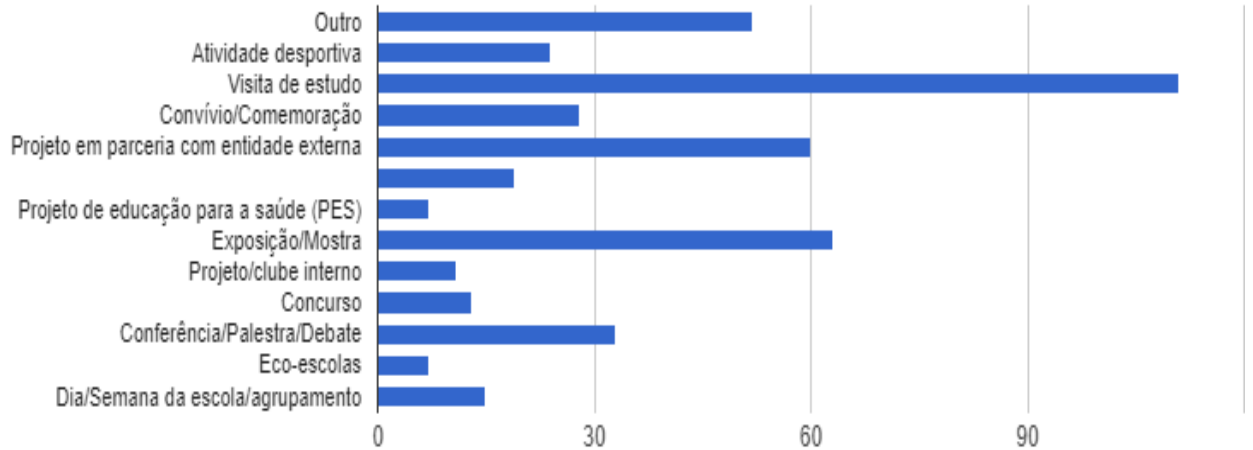
Atividades por objetivos do PE



Atividades por ano de escolaridade



Categoria/Modalidade



As atividades propostas e aprovadas foram cerca de 97,5% e as realizadas e avaliadas 96,8 %. Os principais motivos de não aprovação resultaram da não validação por parte dos coordenadores.

A percentagem de atividades avaliadas pelos dinamizadores e pelo público-alvo teve uma melhoria acentuada relativamente aos anos letivos anteriores.

Os **Custos suportados pelo Orçamento Privativo do Agrupamento** relativos às visitas realizadas pelas turmas do ensino regular resumem-se, por decisão do Conselho Administrativo, aos valores a pagar pelos alunos que usufruem dos Apoios Sócios Económicos. No ano letivo de 2018/19 foram assumidos pelo **Orçamento Privativo** a quantia de 303€.

Os **Custos suportados pelo POCH** relativos às visitas de estudo realizadas pelas turmas dos cursos profissionais foram de 8049.65€.

2. CONCLUSÃO

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2018/19 foi construído com o intuito de consolidar estratégias tendo por objetivo o atingir das metas traçadas no projeto educativo do agrupamento.

De realçar todo o trabalho didático e pedagógico, conjunto, realizado pela Direção, pelo Conselho Pedagógico e pelas Coordenações do Básico/Secundário/Qualificante. Estas estruturas aferem os resultados dos alunos ajustando os apoios, recorrendo ao Gabinete de Apoio ao Aluno, às tutorias, à Sala de Estudo, aos clubes temáticos, ao Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação e à Educação Especial. Muitas vezes torna-se necessário recorrer a estruturas externas ao agrupamento como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, a Segurança Social e outras.

Num plano deste tipo dificilmente se poderá perceber as atividades que se desenvolvem no dia-a-dia e em vários domínios. Referimo-nos, a título de exemplo, ao enorme esforço de colaboração que tem sido votado por docentes e não docentes nos vastos domínios executivo, pedagógico e funcional: das complexas logísticas dos exames/provas de aferição e elaboração de horários; das matrículas e constituição de turmas; da informatização das matrículas; do preenchimento da

plataforma SIGE e SIGO; da elaboração dos cartões de identificação do pessoal docente, não docente e discente; do complexo e exigente processo de estabelecimento de protocolos com empresas/instituições com vista a garantir a formação em contexto de trabalho aos alunos e formandos dos cursos qualificantes; do PTE do agrupamento; da gestão dos apoios educativos; das instalações e essencialmente nos apoios sócio económicos e afetivos aos discentes com situações pessoais e familiares problemáticas.

As feiras temáticas, as festas de Natal, as Feiras do Livro, os Dias do Fontes e o Sarau Desportivo são, no entanto, o exemplo mais ilustrativo da dinâmica “da escola” e do valor que é dado às atividades que visam promover o aluno.

Importa referir que todo o esforço, em prol do sucesso dos alunos, é já visível mas importa fazer muito mais e melhor para atingir a Excelência na Educação/Formação e promover a Inovação.

O trabalho do agrupamento enquanto garante dos objetivos anteriores é o fator principal para a imagem de uma ***Escola ao Serviço da Sociedade***.